

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE FÍSICA – DFIS MECÂNICA QUÂNTICA – I

Aluno(a): Rodrigo Ribamar Silva do Nascimento

Professor(a): Bruno Duarte da Silva Moreira Capítulo(s) Ref.: I/II

Lista de Exercícios: 001 Data: 03/04/2023 Fase: LEF102-08U

PRIMEIRA AVALIAÇÃO

Resumo:

Palavras chave: Equação de Schröedinger; Operadores; Oscilador Harmônico; Potencial Delta.

Sumário

Problema 01																				1
Problema 02																				3
Problema 03																				5
Problema 04																				8
Problema 05																				12
Problema 06																				13
Problema 07																				13
Problema 08																				14

Problema 1. Considere a função de onda

$$\Psi(x,t) = Ae^{-\lambda|x|}e^{-i\omega t} \tag{1}$$

onde A, λ e ω são constantes reais positivas

- a) Normalize Ψ
- b) Determine os valores médios $\langle x \rangle$ e $\langle x^2 \rangle$
- c) Encontre o desvio padrão de x. Esboce o gráfico de $|\Psi|^2$ como uma função de x, e marque os pontos $(\langle x \rangle + \delta)$ e $(\langle x \rangle \delta)$ para representar em que sentido de σ representa o "espalhamento" da distribuição em x. Qual a probabilidade de que a partícula seja encontrada fora deste range?

Solução 1. a) Dado que a normalização da função de onda $\Psi(x,t)$ é obtida por

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\Psi(x,t)\Psi^*(x,t)| dx = \int_{-\infty}^{+\infty} |\psi(x)|^2 dx = 1$$
 (2)

de modo que

$$\int_{-\infty}^{+\infty} |Ae^{-\lambda|x|}e^{-i\omega t}Ae^{-\lambda|x|}e^{+i\omega t}|dx = 1$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} A^{2}e^{-2\lambda|x|}dx = 1$$
(3)

a $\psi(x)$ é uma função par $\psi(x) = \psi(-x)$ e o intervalo de integração é simétrico em x, o que nos permite fazer

$$2A^{2} \int_{0}^{+\infty} e^{-2\lambda|x|} dx = 1$$

$$2A^{2} \left(-\frac{1}{2\lambda} e^{-2\lambda x} \Big|_{0}^{+\infty} \right) = 1$$

$$A^{2} = \lambda$$

$$A = \sqrt{\lambda}$$
(4)

ou seja

$$\boxed{\Psi(x,t) = \psi(x)e^{-i\omega t}, \text{ com } \psi(x) = \sqrt{\lambda}e^{-\lambda|x|}}$$

b) Calculando $\langle x \rangle$ e $\langle x^2 \rangle$

$$\langle x \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} |\Psi^*(x, t) x \Psi(x, t)| \, dx = \int_{-\infty}^{\infty} x |\psi(x)|^2 \, dx$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} x \lambda e^{-2\lambda x} \, dx$$
(5)

neste caso a função $\psi(x)$ é impar $\psi(-x) = -\psi(x)$, o que num intervalo de integração simétrico com relação a origem, retorna zero, ou seja

Para $\langle x^2 \rangle$, tem-se que

$$\langle x^2 \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} x^2 |\psi(x)|^2 dx$$

$$= \lambda \int_{-\infty}^{\infty} x^2 e^{-2\lambda x} dx$$
(7)

 $\psi(x)$ é novamente par, então

$$\langle x^2 \rangle = 2\lambda \int_0^\infty x^2 e^{-2\lambda x} dx$$
 (8)

(9)

usando integração por partes duas vezes, chegamos ao seguinte resultado

$$\langle x^{2} \rangle = -\left[\frac{x^{2}}{e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{\infty} + \frac{x}{\lambda e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{\infty} + \frac{2}{2\lambda e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{\infty} \right] \implies \left[-\frac{\infty}{\infty} \right]$$

$$= -\lim_{x \to \infty} \frac{x^{2}}{e^{2\lambda x}} \implies \left[-\frac{\infty}{\infty} \right]$$

$$\stackrel{H}{=} -\lim_{x \to \infty} \frac{2x}{2\lambda e^{2\lambda x}} \implies \left[-\frac{\infty}{\infty} \right]$$

$$\stackrel{H}{=} -\lim_{x \to \infty} \frac{2}{4\lambda^{2} e^{2\lambda x}} \implies [0] : :$$

$$= -\left[\lim_{b \to \infty} \frac{2}{4\lambda^{2} e^{2\lambda x}} \Big|_{0}^{b} \right]$$

$$= -\left(0 - \frac{1}{2\lambda^{2}} \right)$$

$$(10)$$

c) Calculando σ

$$\sigma = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2}$$

$$= \sqrt{\frac{1}{2\lambda^2} - 0}$$

$$= \frac{1}{\lambda\sqrt{2}}$$
(12)

$$\sigma = \frac{\sqrt{2}}{2\lambda} \tag{13}$$

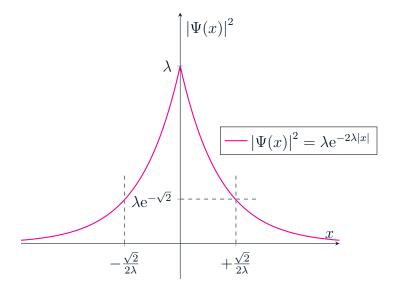


Figura 1 – Região de probabilidade de encontrar a partícula entre os valores do desvio padrão $\pm \sigma$

Para valores de $x \in (-\infty, -\sigma]$ e $x \in [+\sigma, +\infty)$, tem-se que

$$2\lambda \int_{\sigma}^{\infty} e^{-2\lambda|x|} dx = 2\lambda \left[-\frac{1}{2\lambda} e^{-2\lambda x} \Big|_{\sigma}^{\infty} \right]$$

$$= 0 + \frac{1}{e^{2\lambda\sigma}}$$

$$= \frac{1}{e^{\sqrt{2}}}$$
(14)

Problema 2. O Teorema de Ehrenfest

a) Mostre que, para uma função de x qualquer, vale a seguinte relação de comutação:

$$[\hat{p}, f(x)] = -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x} \tag{15}$$

b) Utilize o resultado do item (a), o fato que o operador momento comuta com funções apenas do momento e a evolução temporal do valor médio dos operadores

$$\frac{d\langle Q\rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle \left[\hat{Q}, \hat{H}\right] \rangle \tag{16}$$

e obtenha o Teorema de Ehrenfest

Solução 2. a) Façamos o comutador atuar em uma função $\psi(x)$, de modo que

$$[\hat{p}, f(x)] \psi(x) = \hat{p}f(x)\psi(x) - f(x)\hat{p}\psi(x)$$

$$= -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} [f(x)\psi(x)] + i\hbar f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x}$$

$$= (-i\hbar) \left[\frac{\partial f(x)}{\partial x} \psi(x) + f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x} - f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x} \right]$$

$$= -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x} \psi(x)$$
(17)

o que resulta em

$$[\hat{p}, f(x)] = -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x}$$
(18)

b) Dado que

$$\frac{d\langle Q\rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle \left[\hat{Q}, \hat{H}\right] \rangle
= \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left[\hat{Q}, \hat{H}\right] \psi dx$$
(19)

ou seja

$$\frac{d\langle Q \rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left(\hat{Q}\hat{H} - \hat{H}\hat{Q} \right) \psi dx$$

$$= \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q}\hat{H} \psi dx - \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{H} \hat{Q} \psi dx$$

$$= \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} \left(\frac{\hat{p}^2}{2m} + V \right) \psi dx - \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left(\frac{\hat{p}^2}{2m} + V \right) \hat{Q} \psi dx$$

$$= \frac{1}{i\hbar} \left[\frac{1}{2m} \left(\int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} \hat{p}^2 \psi dx - \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{p}^2 \hat{Q} \psi dx \right) + \right.$$

$$+ \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} V \psi dx - \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* V \hat{Q} \psi dx \right]$$

$$= \frac{1}{2i\hbar m} \int_{-\infty}^{\infty} \left(\psi^* \hat{Q} \hat{p}^2 \psi - \psi^* \hat{p}^2 \hat{Q} \psi \right) dx +$$

$$+ \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \left(\psi^* \hat{Q} V \psi - \psi^* V \hat{Q} \psi \right) dx$$

$$= \frac{1}{2i\hbar m} \left\langle \left[\hat{Q}, \hat{p}^2 \right] \right\rangle + \frac{1}{i\hbar} \left\langle \left[\hat{Q}, V \right] \right\rangle$$
(20)

Agora, desde que \hat{Q} possa ser escrito como $\hat{Q}=\hat{p},$ devemos ter

$$\frac{d\langle p\rangle}{dt} = \frac{1}{2i\hbar m} \left\langle \left[\hat{p}, \hat{p}^2\right] \right\rangle + \frac{1}{i\hbar} \left\langle \left[\hat{p}, V\right] \right\rangle \tag{21}$$

se o operador \hat{p} comuta com funções do momento então $[\hat{p}, \hat{p}^2] = 0$, além do mais se V = V(x), já vimos que

$$[\hat{p}, V(x)] = -i\hbar \frac{\partial V(x)}{\partial x}$$
(22)

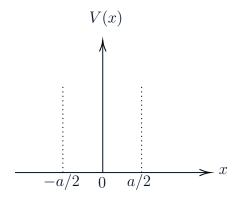
e portanto,

$$\frac{d\langle p \rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle [\hat{p}, V] \rangle
\frac{d\langle p \rangle}{dt} = \langle -\frac{\partial V}{\partial x} \rangle$$
(23)

$$\frac{d\langle p\rangle}{dt} = -\langle \nabla V\rangle \tag{24}$$

Problema 3. Em aula resolvemos o problema do poço infinito com centro deslocado da origem. Resolva o poço infinito para o caso onde o centro do poço coincide com a origem, isto é:

$$V(x) = \begin{cases} \infty, & \text{se } x < -a/2 \\ 0, & \text{se } -a/2 \le x \le a/2 \\ \infty, & \text{se } x > a/2 \end{cases}$$



Para este problema encontre as autofunções $\psi_n(x)$ e os autovalores de energia E_n .

Solução 3. A equação de Schrödinger para pontos no interior do poço é dada por

$$\frac{-\hbar^2}{2m}\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = E\psi(x) \tag{25}$$

manipulando a equação (25) obtemos

$$\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = -\frac{2mE}{\hbar^2} \psi(x)
\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = -k^2 \psi(x)$$
(26)

cujo a solução geral é dada por

$$\psi(x)A\operatorname{sen}(kx) + B\cos(kx), \text{ com } k = \sqrt{\frac{2mE}{\hbar^2}}$$

da condição de contorno sabemos que

$$\psi(a/2) = A \sec(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0 \tag{27a}$$

$$\psi(-a/2) = A \operatorname{sen}(-ka/2) + B \cos(-ka/2) = 0$$
(27b)

O par de equações descrito pelas (27a) e (27b), formam um sistema de equações. A função seno é uma função impar o que equivale a dizer que sen(-x) = -sen(x), já a função cosseno é uma função par isto é cos(-x) = cos(x), logo

$$A \operatorname{sen}(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0$$

 $-A \operatorname{sen}(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0$ (28)

resolvendo o sistema para o cosseno, obtemos

$$2B\cos(ka/2) = 0\tag{29}$$

B não pode ser nulo, do contrário não há função de onda no intervalo de interesse, portanto

$$\cos\left(\frac{ka}{2}\right) = 0 \iff \frac{ka}{2} = \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}, \frac{5\pi}{2}, \dots$$
 (30)

por outro lado, se resolvermos o sistema para o seno, teremos

$$2A\operatorname{sen}(ka/2) = 0\tag{31}$$

tal como anteriormente A é não nulo de modo que

$$\operatorname{sen}\left(\frac{ka}{2}\right) = 0 \iff \frac{ka}{2} = \pi, 2\pi, 3\pi, \dots \tag{32}$$

Há portanto duas soluções possíveis para a $\psi(x)$

$$\psi_n(x) = \begin{cases} A_n \operatorname{sen}(k_n x) & \operatorname{se}, n = 2, 4, 6, \dots(\operatorname{par}) \\ B_n \operatorname{cos}(k_n x) & \operatorname{se}, n = 1, 3, 5, \dots(\operatorname{impar}) \end{cases}$$
(33)

е

$$k_n = \frac{n\pi}{a} \tag{34}$$

As constantes A_n e B_n são obtidas impondo a condição de normalização das funções $\psi(x)$

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\psi_n^*(x)\psi_n(x)|^2 dx = \int_{-\infty}^{\infty} |\psi_n(x)|^2 dx = 1$$
(35)

(36)

para n = 2, 4, 6, ...

$$\int_{-\infty}^{\frac{a}{2}} |\psi_{n}(x)|^{2} dx + \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} |\psi_{n}(x)|^{2} dx + \int_{\frac{a}{2}}^{\infty} |\psi_{n}(x)|^{2} dx = 1$$

$$\int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} A_{n}^{2} \operatorname{sen}^{2} \left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1$$

$$A_{n}^{2} \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} \operatorname{sen}^{2} \left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1$$
(37)

fazendo a mudança de variável $u=n\pi x/2$, $du=n\pi dx/2$, quando $x=-\pi/2$ então $u=-n\pi/2$, e quando $x=\pi/2$, $u=n\pi/2$, dessa forma o resultado da integral acima fica

$$A_n^2 \left[\frac{a}{n\pi} \right] \left[\left(\frac{n\pi}{2} \right) - \frac{1}{2} \left(\frac{\sin(2u)}{2} \right) \right|_{-n\pi/2}^{n\pi/2} = 1$$
 (38)

o que simplificando da

$$A_n = \sqrt{\frac{2}{a}} \tag{39}$$

A solução para n=1,3,5,... é similar, mas agora a função que devemos integrar é

$$B_n^2 \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} \cos^2\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1 \tag{40}$$

procedendo de forma análoga obtemos

$$B_n^2 \left[\frac{a}{n\pi} \right] \left[\left(\frac{n\pi}{2} \right) + \frac{1}{2} \left(\frac{\sin(2u)}{2} \right) \right|_{-n\pi/2}^{n\pi/2} \right]^0 = 1 \tag{41}$$

ou seja

$$B_n = \sqrt{\frac{2}{a}} \tag{42}$$

completando a solução para as autofunções $\psi_n(x)$

$$\psi_n(x) = \begin{cases} \sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{a}\right) & \text{se, } n = 2, 4, 6, \dots(\text{par}) \\ \sqrt{\frac{2}{a}} \cos\left(\frac{n\pi x}{a}\right) & \text{se, } n = 1, 3, 5, \dots(\text{impar}) \end{cases}$$
(43)

e

$$k_n = \frac{n\pi}{a} \tag{44}$$

É de se esperar que os autovalores de energia associados E_n , sejam os mesmos encontrados para o poço infinito com centro deslocado da origem, e de fato, em termos dos k_n , teremos

$$k_n = \frac{n\pi}{a} = \sqrt{\frac{2mE_n}{\hbar^2}} \tag{45}$$

$$E_n = \frac{\pi^2 \hbar^2}{2ma^2} n^2 \tag{46}$$

Problema 4. Para o problema do poço quadrado infinito calculado em aula (poço assimétrico em torno da origem), calcule $\langle x \rangle$, $\langle x^2 \rangle$, $\langle p \rangle$ e $\langle p^2 \rangle$ e use-os para calcular as incertezas σ_x e σ_p para o n-ésimo estado estacionário do poço infinito. Mostre que o princípio de incerteza está sendo satisfeito. qual estado n fica mais próximo do limite inferior do princípio de incerteza?

Solução 4. A solução da parte espacial da função de onda encontrada em aula é a seguinte

$$\psi_n(x) = \sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{a}\right), \quad \text{com } n \in \mathbb{N}^*, \ 0 \le x \le a$$

logo, teremos

$$\langle x \rangle = \int_{0}^{a} \psi^{*} x \psi dx$$

$$= \int_{0}^{a} x |\psi|^{2} dx$$

$$= \int_{0}^{a} x \left[\sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi x}{a} \right) \right]^{2} dx$$

$$= \frac{2}{a} \int_{0}^{a} x \operatorname{sen}^{2} \left(\frac{n\pi x}{a} \right) dx$$

$$(47)$$

fazendo a substituição

$$u = \frac{n\pi x}{a} \tag{48a}$$

$$du = \frac{n\pi}{a}dx \tag{48b}$$

e notando que

$$x \to 0 \implies u \to 0$$
 (49a)

$$x \to a \implies u \to n\pi$$
 (49b)

ajustamos o argumento do seno para poder aplicar integração por partes e ficamos com

$$\langle x \rangle = \frac{2}{a} \int_{0}^{n\pi} \left(\frac{a}{n\pi}\right) u \operatorname{sen}^{2} u \left(\frac{a}{n\pi}\right) du$$
$$= \frac{2}{a} \left(\frac{a}{n\pi}\right)^{2} \int_{0}^{n\pi} u \operatorname{sin}^{2} u du$$

no exercício anterior já mostramos que o resultado da integral de $\sin^2(x)$, a menos de uma constante, é igual a

$$\int \sin^2 x \, dx = \frac{1}{2} \left[x - \frac{1}{2} \sin(2x) \right] \tag{50}$$

de modo que, aplicando a integração por partes na integral de interesse, obtemos

$$\frac{2a}{n^2\pi^2} \int_0^{n\pi} u \sin^2 u \, du = \frac{2a}{n^2\pi^2} \left\{ \frac{u}{2} \left[u - \frac{1}{2} \sin(2u) \right] \Big|_0^{n\pi} \right\} - \frac{2a}{n^2\pi^2} \frac{1}{2} \int_0^{n\pi} \left[u - \frac{1}{2} \sin(2u) \right] \, du$$

$$= \frac{2a}{n^2\pi^2} \left[\frac{u^2}{2} - \frac{u}{4} \sin(2u) \right] \Big|_0^{n\pi} - \frac{2a}{n^2\pi^2} \frac{1}{2} \left[\frac{u^2}{2} + \frac{1}{4} \cos(2u) \right] \Big|_0^{n\pi} \qquad (51)$$

$$= \frac{2a}{n^2\pi^2} \left[\frac{n^2\pi^2}{2} - \frac{n\pi}{4} \sin(2n\pi) - \frac{n^2\pi^2}{4} - \frac{1}{8} \cos(2n\pi) + \frac{1}{8} \right] = \langle x \rangle$$

Desde que $n \in \mathbb{N}^* \implies \sin(2n\pi) = 0$ e $\cos(2n\pi) = 1$ ou seja

$$\langle x \rangle = \frac{2a}{n^2 \pi^2} \left[\frac{n^2 \pi^2}{2} - \frac{n^2 \pi^2}{4} \right] = \frac{2a}{n^2 \pi^2} \left(\frac{n^2 \pi^2}{4} \right)$$
 (52)

$$\langle x \rangle = \frac{a}{2} \tag{53}$$

procedendo de forma análoga para $\langle x^2 \rangle$

$$\langle x^{2} \rangle = \int_{0}^{a} \frac{2}{a} x^{2} \sin^{2} \left(\frac{n\pi x}{a} \right) dx$$

$$= \frac{2}{a} \int_{0}^{n\pi} \left(\frac{a}{n\pi} \right)^{2} u^{2} \sin^{2} u \left(\frac{a}{n\pi} \right) du$$

$$= \frac{2}{a} \left(\frac{a}{n\pi} \right)^{3} \int_{0}^{n\pi} u^{2} \sin^{2} u du$$

$$= \frac{2a^{2}}{n^{3}\pi^{3}} \left[\frac{u^{3}}{6} - \frac{u^{2}}{4} \sin(2u) - \frac{x}{4} \cos(2u) + \frac{1}{8} \sin(2u) \right] \Big|_{0}^{n\pi}$$

$$= \frac{2a^{2}}{n^{3}\pi^{3}} \left[\frac{n^{3}\pi^{3}}{6} - \frac{n^{2}\pi^{2}}{4} \underbrace{\sin(2n\pi)}_{0} - \frac{n\pi}{4} \underbrace{\cos(2n\pi)}_{1} + \frac{1}{8} \underbrace{\sin(2n\pi)}_{0} \right]$$

$$= \frac{2a^{2}}{n^{3}\pi^{3}} \left[\frac{n^{3}\pi^{3}}{6} - \frac{n\pi}{4} \right]$$
(54)

portanto,

$$\left| \langle x^2 \rangle = \frac{a^2}{3} - \frac{1}{2} \left(\frac{a}{n\pi} \right)^2 \right| \tag{55}$$

Para determinar $\langle p \rangle$, uma vez que conhecemos $\langle x \rangle$, basta fazermos

$$\langle p \rangle = \frac{d\langle x \rangle}{dt} \tag{56}$$

logo

$$\langle p \rangle = \frac{d}{dt} \left(\frac{a}{2} \right) \tag{57}$$

ou simplesmente

Porém para determinar $\langle p^2 \rangle$, precisaremos da equação de Schröedinger escrita para o problema. Notando que a partícula somente pode exisitir no interior do poço infinito onde a função de onda $\psi(x)$ é diferente de zero, e que nesta região a partícula é livre (V=0)

$$\hat{H}\psi = E\psi$$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi_n(x)}{dx^2} = E_n\psi_n(x)$$

$$\frac{d^2\psi_n(x)}{dx^2} = -\frac{2mE_n}{\hbar^2}\psi_n(x)$$
(59)

atento a isto, segue que

$$\langle p^2 \rangle = \int_0^a \psi_n^*(x) \left(-i\hbar \frac{d}{dx} \right)^2 \psi_n(x) dx$$

$$= -\hbar^2 \int_a^b \psi^*(x) \frac{d^2 \psi_n(x)}{dx^2} dx$$

$$= \hbar^2 \frac{2mE_n}{\hbar^2} \int_0^a \psi_n^*(x) \psi_n(x) dx$$
(60)

usando a condição de normalização das funções $\psi_n(x)$

$$\langle p^2 \rangle = 2mE_n \tag{61}$$

em sala de aula, encontramos para o valor de energia

$$E_n = \frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2ma^2} \tag{62}$$

então

$$\langle p^2 \rangle = \left(\frac{n\pi\hbar}{a}\right)^2 \tag{63}$$

Para o n-ésimo estado estacionário a incerteza na posição é dada por

$$\sigma_x = \sqrt{\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2} \tag{64}$$

portanto

$$\sigma_x = \sqrt{\left[\frac{a^2}{3} - \frac{1}{2}\left(\frac{a}{n\pi}\right)^2\right] - \frac{a^2}{4}}$$

$$= \sqrt{\frac{a^2}{12} - \frac{a^2}{2n^2\pi^2}}$$
(65)

$$\sigma_x = \frac{a}{2} \sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^2 \pi^2}} \tag{66}$$

e para o momento teremos

$$\sigma_p = \sqrt{\langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2}$$

$$= \sqrt{\left(\frac{n\pi\hbar}{a}\right)^2}$$
(67)

$$\sigma_p = \frac{n\pi\hbar}{a} \tag{68}$$

Segundo o princípio de incerteza, não é possível obter simultâneamente com precisão o valor de duas variáveis conjugadas, matemáticamente isso é expresso por

$$\sigma_x \sigma_p \ge \frac{\hbar}{2} \tag{69}$$

se isso for verdade, então, para o caso em questão teremos

$$\sigma_x \sigma_p = \left(\frac{n\pi\hbar}{a}\right) \frac{a}{2} \sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^2 \pi^2}}$$

$$= \frac{n\pi\hbar}{2} \sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^2 \pi^2}}$$
(70)

usando o princípio de incerteza

$$\sigma_{x}\sigma_{x} = \frac{n\pi\hbar}{2}\sqrt{\frac{1}{3} - \frac{2}{n^{2}\pi^{2}}} \ge \frac{\hbar}{2}$$

$$= n^{2}\pi^{2}\left(\frac{1}{3} - \frac{2}{n^{2}\pi^{2}}\right) \ge 1$$

$$= \frac{n^{2}\pi^{2}}{3} - 2 \ge 1$$

$$= \frac{n^{2}\pi^{2}}{3} \ge 3$$

$$= n \ge \frac{3}{\pi}$$
(71)

como $n \in \mathbb{N}^*$ a desigualdade acima é sempre verdade, o que de fato satisfaz o princípio de incerteza. O produto $\sigma_x \sigma_p$ é proporcional a constante reduzida de planck \hbar , no intervalo avaliado o menor valor possível de n é n=1 o que consequentemente é também o valor mais próximo do limite inferior de incerteza.

Problema 5. Uma partícula num poço quadrado infinito tem como função de onda inicial

$$\Psi(x,0) = \begin{cases} Ax, & \text{se } 0 \le x \le \frac{a}{2} \\ A(a-x), & \text{se } \frac{a}{2} \le x \le a \end{cases}$$

- a) Esboce o gráfico de $\Psi(x,0)$ e determine a constante de normalização A
- b) Encontre $\Psi(x,t)$
- c) Qual é a probabilidade de que uma medida da energia retorne o valor E_1
- d) Encontre o valor médio da energia

Solução 5. a) $\Psi(x,0) \times x$

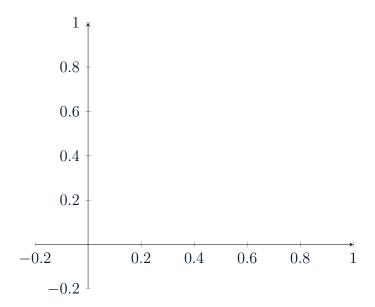


Figura 2 – Gráfico da $\Psi(x,0)$

Problema 6. Para um oscilador harmônico, pelo método algébrico:

a) Mostre que

$$[\hat{a}_{-}, \hat{a}_{+}] = 1 \tag{72}$$

b) Utilizando a equação

$$\psi_n(x) = \frac{1}{\sqrt{n!}} (\hat{a}_+)^n \psi_0 \tag{73}$$

e a expressão do operador \hat{a}^+ em termos da derivada em relação à posição, construa $\psi_2(x)$.

c) Escreva os operadores posição e momento em termos dos operadores escada \hat{a}_{\pm} e calcule os valores médios de x, p, x^2 e p^2 para o estado fundamental $\psi_0(x)$ e verifique se o princípio de incerteza está sendo respeitado.

Solução 6.

Problema 7. Para o oscilador harmônico pelo método analítico:

a) Partindo da Equação de Schrödinger para o oscilador harmônico (primeira equação do slide 4) e usando a variável adimensional

$$\xi = \sqrt{\frac{m\omega}{\hbar}}x,\tag{74}$$

Mostre que a equação pode ser escrita como

$$\frac{d^2\phi(\xi)}{d\xi^2} = (\xi^2 - K)\phi(\xi), \text{ com } K = \frac{2E}{\hbar\omega}$$

b) Substitua na equação acima a proposta de solução

$$\phi(\xi) = h(\xi)e^{-\xi^2/2}$$
 (75)

e obtenha a equação diferencial para $h(\xi)$ (equação mostrada no exercício seguinte). Utilize o método das séries de potências para a equação diferencial de $h(\xi)$

$$\frac{d^2h(\xi)}{d\xi^2} - 2\xi \frac{dh(\xi)}{d\xi} + (K - 1)h(\xi) = 0$$
 (76)

e obtenha a relação de recorrência entre os coeficientes.

Solução 7.